

Copa: um golaço para o turismo capixaba

Páginas 6 e 7



03

Fecomércio aponta expectativas para 2014

05

Após chuvas, comerciantes apostam no recomeço

10

Senac: Jovens com deficiência agora são DJs

11

Sesc: Café Literário traz oficina para o público capixaba

Editorial

Após um ano morno, chega a hora de comemorar



2013 passou longe de apresentar um cenário econômico positivo. A inflação, por exemplo, fechou em 5,91%, longe da meta do Governo de 4,5%. O PIB nesse ano também não foi animador: fechou em apenas 2,3%. Além disso, os comerciantes capixabas viram seus prejuízos aumentarem com as chuvas no final do ano, que impossibilitou a recuperação normalmente obtida com as vendas de Natal e Ano Novo. Só no comércio, os danos neste período chegaram a R\$150 milhões.

Mas os empresários já retomam o trabalho e aproveitam a melhora nas vendas de fevereiro para arcar com as perdas. Agora, os olhares do empresário do comércio e turismo estão voltados para a Copa do Mundo. Faltando pouco menos de três meses para o evento mundial, os comerciantes preparam estoque e pessoal para a ocasião. A animação no Estado está na chegada de duas seleções em pré-temporada, Austrália e

Camarões, que prometem atrair a imprensa internacional, além é claro, de muitos turistas.

Movimentando 3,6% do PIB brasileiro, o turismo é de grande importância para a economia do país. A expectativa é que esse valor aumente com o legado da Copa.

E as comemorações do ano não encerram por aí. Em 2014, a Fecomércio-ES completa 60 anos. Para celebrar, a Federação irá lançar o livro “Fecomércio Espírito Santo – Passado, Presente e Futuro”, contando a história do comércio capixaba e do desenvolvimento da Federação ao longo desses anos.

A entidade que alcançou o reconhecimento dos capixabas caminha em passos largos quanto sua importância para o comércio e classe empresarial. Agradecemos o trabalho dos empresários, associados e dirigentes da Fecomércio, que contribuem para a economia do Estado e incentivam novos empreendedores a se dedicarem ao setor.

José Lino Sepulcri

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-ES

EXPEDIENTE

JORNAL DO SISTEMA COMÉRCIO

Informativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac - ES

Edifício Casa do Comércio

Rua Misael Pedreira da Silva, 138 – 3º andar

Santa Lúcia - Vitória - ES

CEP: 29056-230

Telefone: (27) 3227-3199

www.fecomercio-es.com.br

fecomercio.espiritosanto

Fecomercio_ES

Presidente: José Lino Sepulcri

1º Vice-Presidente: João Elvécio Faé

2º Vice-Presidente: Martinho Demoner

3º Vice-Presidente: Idalberto Luiz Moro

Diretor Financeiro: Marcus Mendes Magalhães

Diretor Regional Sesc-ES: Gutman Uchôa de Mendonça

Diretor Regional do Senac-ES: Dionísio Corteletti

Coordenadora de Comunicação da

Fecomércio-ES: Simone Sandre

Produção Editorial: lá! Comunicação - 27 3314 5909

Coordenação Editorial: Eustáquio Palhares

Edição: Priscila Norbim

Textos: Fernanda Gomes e Tamiris Intra

Fotos: Fernanda Gomes, Simone Sandre, Sesc, Senac, Gilberto Costa, Adidas e Divulgação/Internet.

Design Gráfico: Tom Dias

Diagramação: lá! Comunicação / Bia Oliveira

Impressão: Gráfica e Editora GSA

Tiragem: 3.000 exemplares

Sugestões:

Entre em contato com a comunicação através do e-mail: ascom@fecomercio-es.com.br ou pelo telefone (27) 3227 3199 - ramal 6

Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do ES – SINDIPROM
Presidente: Alfonso Silva
Tel.: (27)3042-7880 / (27) 3324-3857

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo – SINCADES
Presidente: Idalberto Luiz Moro
Tel: (27) 3325-3515

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Espírito Santo
Presidente: Waldés Calvi
Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo
Presidente: Salvador Venâncio da Costa
Tel: (27) 3235-2711

Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo – SINDIEX
Presidente: Severiano Alvarenga Imperial
Tel: (27) 3315-1831

Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para Veículos do Estado do Espírito Santo – SINVEPES
Presidente: José Lino Sepulcri
Tel: (27) 3324-0306

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo – SINCOFAES
Presidente: Edson Daniel Marchiori
Tel: (27) 3325-3313

Sindicato dos Corretores de Café do Estado do Espírito Santo
Presidente: Marcus Mendes Magalhães
Tel: (27) 3325-3722

Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção da Grande Vitória – SINDIMAT
Presidente: Ilson Xavier Bozi
Tel: (27) 3324-8811

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Vitória
Presidente: João Elvécio Faé
Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Cariacica
Presidente: Eliomar Cesar Avancini
Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz
Presidente: José Ângelo Coutinho Devens
Tel: (27) 3256-2761

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Colatina
Presidente: Maria José Main Lucas
Tel: (27) 3711-1225

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Linhares
Presidente: João Luiz Dorigueti
Tel: (27) 9984-7510

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória
Presidente: Cláudio Sipolatti
Tel: (27) 3222-5292

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Guarapari
Presidente: Carlos Hoffmann Pádua
Tel: (27) 8126-7773

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica
Presidente: José Antonio Pupim
Tel: (27) 3336-5446

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha
Presidente: Hélcio Rezende Dias
Tel: (27) 3320-4690

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Aracruz
Presidente: Alcemir José de Bruym
Tel: (27) 3256-1034

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina
Presidente: Carlos Roberto Zorzaneli
Tel: (27) 3200-7985

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Linhares
Presidente: Ilson Alves Pessoa
Tel: (27) 3264-0629

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Gabriel da Palha, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte
Presidente: Audenir Gomieri
Tel: (27) 3727-4837

Fecomércio-ES aponta expectativas para 2014

Capixabas redobram a atenção quanto ao endividamento neste início de ano. PIB deve se manter em 1,9%

Passadas as festas de final de ano, chegou a vez dos gastos de início de ano. O consumidor não tem como escapar de contas como IPVA, IPTU, matrículas e materiais escolares. Contudo, os capixabas estão atentos ao endividamento. Em fevereiro, na Grande Vitória, o nível de endividamento e inadimplência recuou -7,6%, reafirmando a atenção do consumidor.

Além disso, a taxa de desemprego abriu o ano em 4,8%, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE. Esta foi a menor taxa para o mês de janeiro em dez anos, mantendo a confiança das famílias na economia. O rendimento das pessoas ocupadas também registrou ganho real de 3,6% em relação ao mesmo período de 2013.

“Nos próximos meses a taxa de desemprego deve voltar a reduzir, já que os valores de agora representam também a dispensa dos trabalhadores temporários”, afirma o presidente da Fecomércio-ES, José Lino Sepulcri.

As estimativas quanto à inflação vêm caindo e os Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) seguem agora em 5,89%, segundo o Banco Central. Já a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) é de 1,9% para 2014.

“Neste ano os preços dos

produtos não estão subindo tanto quanto em 2013, mas, a inflação ainda não alcançou a meta do governo que seria de 4,5%. No comércio, a expectativa é de alta nas contratações e nas vendas, devido à aproximação da Copa do Mundo, que deve agitar o setor”, avalia Sepulcri.

A Copa deve ser um dos responsáveis pelo dinamismo da economia no país neste ano, principalmente no comércio e turismo, com a vinda de mais turistas do que em ano normal. Se o Brasil causar boa impressão, os turistas poderão ser multiplicadores de informações, provocando a vinda de mais visitantes nos anos futuros, e, principalmente, em 2016, ano de Olimpíadas.

Projeções da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostram que as vendas devem reagir e avançar 5,6% neste ano.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio

Os empresários do comércio iniciaram fevereiro menos otimistas. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio recuou -1,3% neste período na comparação com o mês anterior. Em fevereiro, o índice somou 108,6 pontos, enquanto em janeiro eram 110 pontos.

A leve retração não alcançou

as empresas de grande porte, que possuem mais de 50 funcionários. Nesta, o indicador ficou positivo, com avanço de 0,4% e 149,9 pontos. Já as empresas menores, com até 50 empregados, a confiança recuou -1,4%, totalizando 107,7 pontos.

“Esse indicador indica que o empresariado está relativamente satisfeito, entretanto esse nível de satisfação vem apresentando queda desde novembro do ano passado. Importante destacar que para as empresas com mais de 50 empregados o índice de satisfação é bastante significativo,” pontua o economista Mário Vasconcelos.

Intenção de Consumo das Famílias

Quanto ao consumo, as famílias capixabas ficaram cautelosas em fevereiro. A Intenção de Consumo das Famílias marcou 117,3 pontos, registrando uma leve retração de -0,1% em comparação à janeiro, quando o índice registrou 123,5 pontos.

O consumidor começou o ano mais disposto ao consumo, mas em função do endividamento das famílias, houve a impossibilidade de um resultado mais expressivo em fevereiro. Entretanto, o índice encontra-se em nível favorável de consumo, acima dos


100 pontos. Conter os gastos e diminuir o endividamento é o que buscam as famílias da Grande Vitória.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor


O nível de endividamento do capixaba caiu -7,6% em fevereiro. Essa foi a segunda queda consecutiva no indicador, passando de 62,4% em janeiro para 54,8% em fevereiro. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), em relação ao mesmo período de 2013, a queda foi de -13,4%. Ao todo, em fevereiro, são mais de 58 mil endividados na Grande Vitória.

De acordo com a pesquisa, há mais capixabas com dívidas na faixa de rendimento de até dez salários mínimos (56,9%). Já entre os consumidores que ganham acima desse valor, o índice é de 41,6%. Quanto às famílias com contas em atraso, o índice registrou em fevereiro 21,5%, um acréscimo de 3,3% em relação ao mês anterior.

O cartão de crédito permanece como o grande vilão entre os capixabas endividados. 79,3% das famílias afirmam possuir dívidas no cartão, seguido de financiamento de carro (17,6%), carnês (10,1%), crédito pessoal (9,1%), entre outros.



- 7,6% menos endividados e inadimplentes (fev/14)
- 3,6% mais pessoas trabalhando (fev/14)
- IPCA de 5,89% (fev/14)
- Crescimento de 5,6% nas vendas (2014)



- Empresários do Comércio -1,3% menos confiantes (fev/14)
- Retração de -0,1% na Intenção de Consumo das Famílias (fev/14)
- 21,5% das famílias capixabas estavam com dívidas em atraso (fev/14)

* Fontes: Fecomércio-ES, CNC, IBGE e Banco Central

IPVA 4,64% mais barato no ES

A redução ocorreu em função da depreciação do valor dos veículos usados

Os contribuintes capixabas já comemoram o desconto no IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). Segundo a Secretária de Estado da Fazenda (Sefaz), diante da depreciação do valor dos veículos usados ao longo de 2013, o IPVA no Espírito Santo apresentou redução média de 4,64% em 2014.

O prazo de pagamento difere pela especificação do veículo. Pelo cronograma, o IPVA relativo a automóveis, caminhonetes, utilitários e motocicletas deverão ser quitados entre os meses de abril e junho. Para caminhões, ônibus e micro-ônibus deverá ser pago entre março e agosto. Em ambos os casos, o pagamento pode ser efetuado à vista, com desconto de 5%, ou em duas parcelas. O imposto recolhido fora do prazo de pagamento está sujeito à multa e juros.

O presidente da Associação dos Revendedores Independentes de Veículos do ES (Arives) e diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para Veículos do ES (Sinvepes), Paulo César Martinelli Sepulcri, revela que os seminovos também são uma boa opção.

“O IPVA mais barato é ótimo para o mercado de veículos seminovos, pois amplia o número de consumidores que podem comprar ou trocar de automóvel. Como o cálculo do IPVA é feito com base no valor de mercado dos carros usados, apontado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a redução do valor do imposto demonstra que os seminovos estão com preços mais atrativos”, pontua.

A alíquota que configura o valor do imposto é de 2% para carros de passeio e caminhonetes e utilitários, e de 1% para ônibus, micro-ônibus, caminhões, motocicletas e ciclomotores. Para os veículos zero quilômetro, a alíquota é calculada sobre o valor da nota fiscal de venda.

Os boletos para pagamento serão enviados pelos Correios cerca de um mês antes do prazo de pagamento da primeira cota. Outra opção é retirar o documento no site do Detran (www.detrans.gov.br), em uma



A depreciação do valor dos automóveis influenciou na redução do IPVA 2014

em uma Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) ou em uma das 14 Agências da Receita Estadual.

Destino

De acordo com a Sefaz, R\$ 432 milhões deve ser arrecadados com o IPVA em 2014. Metade do montante recolhido pertenc

ce ao município onde o veículo foi emplacado. A legislação obriga ainda que tanto as prefeituras quanto o Estado apliquem pelo menos 25% da arrecadação na Educação. O Estado deve ainda aplicar no mínimo 12% na saúde, enquanto os municípios devem destinar pelo menos 15% do recurso para o setor.

Fecomércio-ES em networking no Paraná

A comitiva do ES esteve no Sul do Brasil para conhecer as ações do Sesc e Senac do Paraná

Uma comitiva da Federação do Comércio do ES realizou uma visita técnica nos dias 05, 06 e 07 de fevereiro, nas instalações da Fecomércio, Sesc e Senac do Paraná. A proposta, objetivou a troca de experiências, visitas as obras do sistema Sesc/Senac, além de intercâmbio de conhecimento quanto à prática de gestão.

Os representantes da Federação do Espírito Santo, o presidente, José Lino Sepulcri, o vice-presidente, João Elvécio Faé Gutman, o diretor Regional do Sesc-ES, Uchôa de Mendonça e o diretor Financeiro, Marcus Magalhães, foram recebidos pelo presidente do Sistema paranaense, Darci Piana.

“É importante ver como está caminhando o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac também nos outros estados brasileiros. Isso nos possibilita um intercâmbio de ideias que favorece ambos os lados”, pontua o presidente capixaba, José Lino Sepulcri.

No dia 06, o grupo de empresários e dirigentes visitou

a unidade do Senac que será inaugurada em breve em Marechal Cândido Rondon. No dia 7, foi a vez da comitiva visitar a construção das instalações da Unidade Sesc/Senac em Medianeira. As construções dão suporte ao desenvolvimento econômico e social das áreas de abrangência.



Após chuvas, comerciantes falam em recomeço

Empresários querem agora reconstruir e retomar o ritmo das vendas

Com a lentidão na economia brasileira ao longo de 2013, somada aos prejuízos causados pelas chuvas no final do ano, os comerciantes foram pegos de surpresa e não alcançaram a esperada recuperação do setor com as vendas neste período. Pelo contrário, foram muitos os prejuízos.

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 54 foram afetados pelos temporais e enchentes. De acordo com as estimativas da Fecomércio-ES, os danos com estoques, mobiliários de lojas e queda nas vendas neste período, chegaram a R\$150 milhões. Passado as tragédias, os empresários querem agora reconstruir e retomar o ritmo das vendas.

Para auxiliar na reconstrução do Estado, o Governo do Espírito Santo criou um plano de ações de drenagem, pavimentação, reconstrução de casas e prédios públicos e linhas de créditos especiais, estimado em R\$ 540 milhões. Além dis-

so, os moradores dos municípios que decretaram estado de calamidade ou situação de emergência já têm a disponibilidade de sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O valor é de até R\$ 6.220,00 por morador, desde que ele não tenha sacado o benefício nos últimos 12 meses.

No município de Colatina, as chuvas alagaram a cidade e fizeram três vítimas fatais em desabamentos de barrancos. O Centro, as praças, casas e lojas ficaram debaixo d'água. Gilberto Costa, proprietário da loja Mobiliadora Universal, em Colatina, trabalha com móveis e eletrodomésticos há 30 anos na região norte. Para o empresário, a enxurrada de prejuízos no final do ano chegou a R\$ 40 mil. Agora, a expectativa do comerciante é que as vendas dos próximos seis meses consigam sanar toda a perda.

“O primeiro passo foi de imediato, após as enchentes, lavar a loja e retomar o servi-

ço normal. Foi um recomeço tranquilo, porque focamos no trabalho, e logo começamos a diminuir nossos prejuízos”, diz o empresário.

Apesar do período difícil, Gilberto está animado com o setor neste ano. “O mês de janeiro foi na verdade o nosso Natal. Acredito que as vendas do comércio colatinense foram satisfatórias para todos neste período. Além disso, estamos animados com 2014. Iniciamos o ano bem e estamos ansiosos com a chegada da Copa do Mundo”, pontua.

Fecomércio

Para auxiliar na recuperação dos municípios atingidos, a Federação do Comércio do ES, por meio de suas entidades Sesc e Senac, disponibilizou R\$ 7,5 milhões em ações voltadas para o setor. Outras atuações também foram feitas em forma de materiais e ali-

mentos pelo Sesc, em parceria com a Ceasa, por meio do Programa “Mesa Brasil Sesc-ES/Banco de Alimentos”, em que foram distribuídos mais de dez toneladas de suco e água mineral às populações atingidas.

A Federação atuou ainda junto ao Governo Estadual a partir de solicitações de melhoria nas condições operacionais do comércio, buscando tanto a recuperação física das condições de operação quanto a estimular a realização de novos investimentos nas empresas.

Foi conquistado o parcelamento do ICMS de dezembro e de janeiro para os contribuintes vítimas das enchentes. Os comerciantes que precisaram comprar máquinas, equipamentos e mobília, ficaram isentos do pagamento de ICMS pelo prazo de 90 dias. As empresas também puderam fazer empréstimos de até R\$ 1 milhão, com prazo de 12 anos para pagamento, juro de 1% ao ano mais TJLP.

Livro registra os 60 anos da Fecomércio-ES

Em comemoração aos seus 60 anos, a Federação do Comércio lançará em breve o livro “Fecomércio Espírito Santo – Passado, Presente e Futuro”. O livro conta a história do comércio no Estado, além de narrar o desenvolvimento da Federação ao longo de sua existência. A obra será lançada no dia 23 de

maio, junto à comemoração de aniversário da Federação.

A entidade, que é filiada a CNC, foi criada em 1954, pelo empresário Américo Buaiz. Na época, a Federação reuniu um grupo de comerciantes da Avenida Jerônimo Monteiro, surgindo assim, os primeiros sindicatos que deram vida à

Federação do comércio.

Hoje à frente da presidência, José Lino Sepulcri, fala da importância da Federação para o comércio local e sobre a criação do livro. “Este é um grande momento para a entidade e para classe empresarial capixaba, devido ao reconhecimento alcançado ao longo desses 60 anos.

O livro vem para reintegrar à importância da Federação no contexto histórico do Estado. Além disso, reconhecemos o trabalho dos empresários que contribuem para a economia do estado e incentivam novos empreendedores a se dedicarem ao comércio capixaba”, declara o presidente.

Copa: Gol de placa para o Turismo Capixaba

Hoje, no Brasil, o turismo é responsável pela movimentação de 3,6% do PIB

Faltam três meses para a Copa do Mundo e os setores de comércio e turismo estão com os preparativos a todo vapor. Alguns nichos de mercado já se beneficiam com toda movimentação do evento. No Espírito Santo, o agito fica por conta da chegada de duas seleções em pré-temporada, da Austrália e de Camarões, que farão do Estado rota de milhares de turistas.

Hoje, no Brasil, o turismo é responsável pela movimentação de 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto) e emprega cerca de 10 milhões de trabalhadores por ano. Em valores, de janeiro a outubro de 2013, o Brasil recebeu US\$ 5,6 bilhões em sua economia por meio do turismo, segundo dados do Banco Central. O número representa um recorde histórico para o período.

E para 2014 são esperados novos recordes. É que a Copa do Mundo deve agitar ainda mais o segmento turístico neste ano. Com um evento de visibilidade mundial e um grande propulsor do turismo, a expectativa é que 500 mil turistas estrangeiros circulem pelo país, além de movimentar internamente os brasileiros, principal-

mente nas cidades-sede.

A Federação do Comércio do ES acredita que por ser uma capital do Sudeste do Brasil e assim, logicamente, o Estado está bem posicionado no que se refere ao trânsito de torcedores vindos para a Copa, o mercado deve permanecer aquecido por aqui também. “Além disso, com a permanência das delegações em pré-temporada no Estado, a economia capixaba que ganhará. São oportunidades no turismo e no comércio, que vão contribuir para a geração de emprego e renda,” pontua o presidente da Fecomércio-ES, José Lino Sepulcri.

O presidente do Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos em Geral do Espírito Santo (Sindiprom-ES), Alfonso Silva, lembra da importância da Câmara Empresarial de Turismo (CET), da Fecomércio-ES, que vem movimentando o setor. “Precisamos organizar o Estado para receber bem as seleções, articulando junto ao Governo, ações de qualificação, mobilidade urbana e novos pacotes turísticos para divulgar nossas potencialidades.”

Espírito Santo

Embora não tenha sido escolhido cidade-sede nesta Copa, o Espírito Santo tende a ganhar muito com o mundial, já que irá receber duas seleções em pré-temporada. Além disso, o Hotel Senac é o único do país a hospedar uma seleção. Com uma ótima localização, infraestrutura e ambientes sofisticados, o lugar chamou a atenção da delegação da Austrália.

De acordo com o diretor da Win Central de Eventos, Cláudio Cardoso, com as seleções confirmadas, a expectativa é que o Estado receba uma média de 2 a 3 mil turistas a partir de abril até a 1ª fase da Copa do Mundo.

“A pré-temporada vai movimentar o Estado com o turismo de familiares dos jogadores, imprensa nacional e internacional, torcedores dos países, comissão técnica, jogadores, empresas patrocinadoras e turistas em geral. Além disso, muitos brasileiros programaram viagens no período do mundial para destinos nacionais que não serão sede da Copa, certamente seremos contemplados por parte deste público”, pontuou o diretor.

Este dinamismo do turismo trará um incremento direto na movimentação financeira e na visibilidade

do Espírito Santo. A meta dos capixabas é mostrar da melhor forma as qualidades do local, para que os turistas voltem e promovam as belezas do destino.

Cláudio Cardoso lembrou também que os empresários capixabas demoraram para começar os preparativos, mas agora correm contra o tempo. “Os empresários locais só tiveram a convicção da possibilidade de crescimento no turismo agora, com a confirmação das duas seleções na pré-temporada. Mas, muitos outros já iniciaram seus preparativos, como treinamentos de equipe, aperfeiçoamento de idioma, além de reformas e ajustes, para melhor atender o público”, ressalta.

Movimentação

A intensa movimentação deve produzir um impacto direto na atividade turística, fomentando empregos e a sustentabilidade econômica local. Estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirmam que até o final de 2014 sejam gerados 3,6 milhões de novos empregos.

Ainda de acordo com a instituição, o evento tem potencial para injetar R\$ 142 bilhões na economia brasileira. O turismo e o comércio prometem ser os se-

A Copa deve injetar
R\$ 142 bilhões
na economia brasileira.

tores mais favorecidos com a Copa. Já os investimentos em infraestrutura e serviços previstos para o país ultrapassam R\$ 30 bilhões.

“Para movimentar e divulgar o turismo do nosso Estado, precisamos aproveitar essa oportunidade, já que temos uma demanda certa de turistas vindas com as duas seleções, como imprensa e torcedores. Precisamos agora, estimular que eles circulem pelo Estado, instigando o

turismo e a economia capixaba”, diz o diretor da Win.

Montanhas

A movimentação não deve ficar só na capital. O interior também deve se beneficiar com o período, principalmente a região das montanhas capixabas. O diretor do Hotel Fazenda China Park, presidente do Conselho Convention das Montanhas

Capixabas e vice-presidente do Conselho de Turismo do Espírito Santo, Valdeir Nunes, afirma que desde 2011 a equipe está de olho na Copa e investe em infraestrutura.

“Nós estamos nos preparando desde 2011, aproveitando o gancho da Copa. Estamos nos modernizando para que este legado nos deixe preparados também para o crescimento do turismo nos próximos anos. Os brasileiros precisam conhecer o Brasil, a

Copa trará esse despertar e o nosso Estado certamente será beneficiado”, afirma.

Segundo Valdeir, as estimativas apontam que o ápice seja quando as duas equipes estiverem treinando no Espírito Santo. “Os mais de 300 jornalistas ligados aos países de Austrália e Camarões e muitos outros, serão mídia para nosso Estado. Por enquanto, continuamos a dizer: devemos nos preparar também para o pós Copa”.

Câmara Empresarial de Turismo (CET)

O trade turístico do Estado está se organizando por meio da Câmara Empresarial de Turismo (CET), da Fecomércio-ES. A Câmara é mediadora das discussões que envolvem o turismo, e também promove e organiza os assuntos de interesse dos empresários do setor. O CET tem participado com demandas e fiscalização de iniciativas governamentais, além de apoiar importantes eventos.

É responsável ainda por levantamentos de dados e informações que servem de subsídio para investimentos empresariais. Afinal, nos preparativos para o recebimento do evento esportivo, questões relacionadas a investimentos em infraestrutura são relevantes à medida que devem ser proporcionados ao público condições para acomodação, deslocamento e alimentação.

Ações conjuntas entre turismo e comércio também é um tema bastante abordado pelo grupo. A proposta é que ambos se ajudem e contribuam para o crescimento da economia, beneficiando os dois setores neste período de Copa do Mundo.





Gestores e coordenadores técnicos de Certificado de Origem de entidades da CNC e representante da Secretaria de Comércio Exterior participaram de encontro no ES

Assinatura Digital na emissão do Certificado de Origem

A medida foi debatida em reunião do grupo técnico de trabalho da CNC e entidades filiadas, sediada pela Fecomércio-ES

Para dar mais agilidade ao processo de emissão do Certificado de Origem para as empresas exportadoras e afins, a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) tem como proposta inserir uma assinatura digital na declaração do produtor. O assunto foi debatido durante o 3º Encontro do Grupo de Gestores e Coordenadores Técnicos das Atividades do Departamento de Emissão de Certificados de Origem Eletrônico, que ponderou sobre os acertos e os ajustes do sistema CNC COD Brasil. O encontro, sediado pela Fecomércio, aconteceu nos dias 06 e 07 de fevereiro, no Hotel Senac Ilha do Boi.

Atualmente, a declaração, utilizada para emitir o certificado, tem a assinatura final feita à mão. O intuito é digitalizar a assinatura. Alguns países do Mercosul, como a Argentina, aceitam a nova proposta do documento. Segundo a analista de Comércio Exterior MDIC/SEC-EX/DEINT, Cibele Lemos Oldemburgo, a assinatura digital na declaração vai, entre outros objetivos, abolir o uso do papel, aumentar a segurança e trazer maior rapidez ao processo.

“Todas as emissões do Brasil de Certificados de Origem são para que os exportadores consigam redução tarifária no mercado externo. Queremos

que todo o país faça emissão de maneira eletrônica, com assinatura digital, o que evita, por exemplo, o transtorno de nossos exportadores de ter que tramitar o documento fisicamente, o que permite muito mais agilidade. E também receber os certificados de origem estrangeiros de uma forma mais segura, pois não teremos mais o risco de fraudes e problemas de elisão fiscal”, destaca Cibele.

Além disso, questões como emissão de certificados, reaproveitamento de certificados cancelados, sugestões de normas de origem, entre outros, foram abordados na reunião. Ao todo, integrantes das Fecomércios Paraná, Minas Gerais, Pará, Santa Catarina, Bahia, Amazonas, Rio Grande do Sul e Espírito Santo participaram do encontro, assim como os membros da CNC, Izis Janote e Jayme Perez, e o gerente da empresa Solyos, Adriano Buzzetti, responsável pela implantação do sistema.

De acordo com o economista sênior da Divisão Econômica da CNC, Jayme Perez, o Espírito Santo foi escolhido para sediar o encontro, por ser um Estado de tradição em exportação, com uma diversidade de empresas de serviço, e de grandes emis-

sores de certificado de origem Aladi-Mercosul.

Implantação

A Fecomércio Espírito Santo foi uma das primeiras federações a implantar o novo sistema e desde a sua implantação, em outubro, já emitiu cerca de 2.400 certificados de origem por meio eletrônico, como revela a assessora administrativa, Érika Martins. “O sistema foi muito esperado pela entidade e pelos clientes, pois trouxe mais facilidade no processo de emissão e habilidade, sendo 100% aceito, e o prazo de emissão do certificado ficou mais curto. E hoje, como tudo é feito de forma eletrônica, só veio a acrescentar”, explica.

O programa COD Brasil tem como meta promover encontros entre as federações de comércio, filiadas à CNC e emissores de certificados Aladi-Mercosul. Segundo Jayme Perez, a proposta é agilizar o processo de emissão. “A proposta é prestar serviço para a comunidade empresarial dos estados para facilitar o acesso a esse certificado, um instrumento bem ágil, moderno e seguro. E a ideia é que nesses encontros possam ser identificados as discrepâncias que ocorrem na im-

plementação do software”, diz.

A troca de informações, dúvidas e questionamentos entre as entidades contribui para verificar as dificuldades e potencialidades do sistema, como ressalta o representante da Fecomércio do Paraná, Rodrigo Bregola. “Essa experiência que o Espírito Santo está passando com a utilização do programa é importante para sabermos como está a reação das empresas que estão emitindo. Até então, só participamos do desenvolvimento do sistema. Agora é o momento que isso está sendo colocado em prática, que estamos vendo o outro lado, de como as nossas empresas e clientes estão se comportando com esse novo sistema”, diz.

A segunda fase de homologação interna acontecerá em maio e a homologação externa está prevista para o primeiro semestre deste ano.

Certificado de Origem

O Certificado de Origem é um documento que atesta a origem da mercadoria. Assegura que a mercadoria foi elaborada utilizando os critérios de produção previamente estabelecidos. É utilizado, por exemplo, para concessão de preferência tarifária resultante de um acordo comercial.

Empresas devem ficar atentas ao eSocial

As transmissões e os respectivos prazos serão divididos por caráter fiscal

Empresários de diversos setores têm um novo desafio. Implantar o novo sistema on-line do eSocial no prazo já determinado pelo Governo Federal. As transmissões e os respectivos prazos serão divididos por caráter fiscal. Até janeiro de 2015, todo o processo já deverá ter sido realizado. A proposta é unificar informações das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas e dos trabalhadores.

Também conhecido como Sistema Público de Escrituração Digital - Sped Social, o novo sistema irá consolidar uma única obrigação acessória, substituindo o Livro de Registro Empregados, Folha de Pagamento, CFIP/SEFIP, RAIS, DIRF, CAT, PPP-Perfil Profissiográfico Previdenciário, entre outros.

Para o contador, Rider Rodrigues Pontes, se for considerar todos os aspectos que envolvem o novo sistema, o prazo para adequação não é suficiente. "As adequações de procedimentos e sistemas de informatização, além das mudanças culturais e organizacionais, podem ser desproporcionais aos prazos estabelecidos e, subestimar estes aspectos

pode ser no mínimo precipitação," destaca.

O novo sistema também deve elevar as despesas dos empresários. Segundo a Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considerando as grandes, médias e parte das pequenas empresas do comércio, a partir da contratação de três funcionários em cada uma delas, haveria um acréscimo de R\$ 4,1 bilhões nos gastos. Já as despesas com serviços jurídicos, contábeis e de informática provocarão uma despesa extra de R\$ 1,05 bilhão.

Com a iniciativa, o governo prevê elevação de R\$ 20 bilhões ao ano na arrecadação. O trabalhador terá acesso às informações sobre sua vida profissional. Já os empreendedores, precisam de ajustes nas rotinas contábeis e jurídicas, para evitar erros e multas.

Como funciona

Hoje, as dúvidas são em relação à adequação. A nova medida afetará diversas áreas dentro da empresa, como recursos humanos, tecnologia, fiscal, contábil, logística, folha



de pagamento, medicina do trabalho e financeiro.

Para começar, é preciso gerar o arquivo do eSocial, que pode ser feito de duas formas. Pelo sistema próprio, contratado pelo empregador, assinado digitalmente e transmitido ao eSocial por meio de webservice, recebendo um protocolo de entrega. Ou gerado no Portal do eSocial na internet, cujo preenchimento e salvamento dos campos e telas operam a geração e transmissão do evento. As validações serão feitas online por evento no

momento da transmissão.

Quanto a punição, como o eSocial não altera nenhuma legislação, permanece o rigor da legislação vigente. "A diferença é que hoje a empresa só sofre fiscalização quando um fiscal da Receita Federal ou do Ministério do Trabalho pede para ver os registros dos trabalhadores. Com o eSocial a fiscalização será automática", pontua Rider. Portanto, aquela empresa que não se adequar poderá sofrer as punições já previstas nas legislações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

Cronograma de transmissão:

Folha Mensal:

- Até maio: produtor rural pessoa física e segurado especial;
- Até julho: empresas tributadas pelo Lucro Real;
- Até novembro: empresas tributadas pelo Lucro Presumido, Entidades Imunes e Isentas, Simples Nacional, MEI e Contribuinte individual equiparado a empresa.
- Até janeiro de 2015: Administração Pública.

Eventos Iniciais e Tabelas:

- Até 30 de abril: produtor rural pessoa física e segurado especial;
- Até 30 de junho: empresas tributadas pelo Lucro Real;
- Até 30 de novembro: empresas tributadas pelo Lucro Presumido, Entidades Imunes e Isentas, Simples Nacional, MEI e

FGTS (em substituição à SEFIP/GFIP):

- Até maio: produtor rural pessoa física e segurado especial;
- Até novembro: empresas tributadas pelo Lucro Real;
- Até janeiro de 2015: empresas tributadas pelo Lucro Presumido, Entidades Imunes e Isentas, Simples Nacional, MEI e Contribuinte individual equiparado a empresa.

Contribuinte individual equiparado a empresa.

- Até 31 de janeiro de 2015: órgãos da administração direta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como autarquias e fundações.

Jovens com deficiência participam de curso do Senac ES e se tornam DJs

A atividade pode gerar um salário de até R\$ 1,3 mil por mês

Alunos da 1ª turma capixaba de formação profissional em DJ voltada para pessoas com deficiência se formaram no último mês de janeiro. Oferecido pelo Senac Vitória em parceria com o Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (CRPD), o curso contou com uma turma de dez alunos, entre eles jovens com deficiência visual, motora ou com síndrome de Down.

Durante um evento realizado dia 21 de janeiro, os formandos colocaram em prática o que aprenderam em sala de aula, dando início a uma nova profissão, que pode gerar até R\$ 1,3 mil por mês.

Durante o curso, os alunos passaram por dois módulos,

em que aprenderam questões como postura profissional, organização do trabalho, ética, empreendedorismo e teorias e técnicas de trabalho de DJ. Conhecido por tocar em várias festas no estado, o DJ Léo Santos ministrou as aulas práticas que prepararam os alunos.

“É a primeira vez que eu tenho essa experiência, é muito gratificante. A diferença é que tenho que me colocar no lugar deles, tendo que fazer com que a deficiência não seja deficiência”, disse.

O professor também explicou que para encorajar os alunos levou em consideração a limitação específica de cada um deles. “A Sâmela é uma aluna com deficiência

visual, então eu vendi todos os outros alunos e fiquei vendendo, para que operássemos o equipamento com a mesma dificuldade que ela possui. Já o Diego não movimentava um dos braços, então dei a aula com uma mão no bolso, para provar que é possível”, disse Léo.

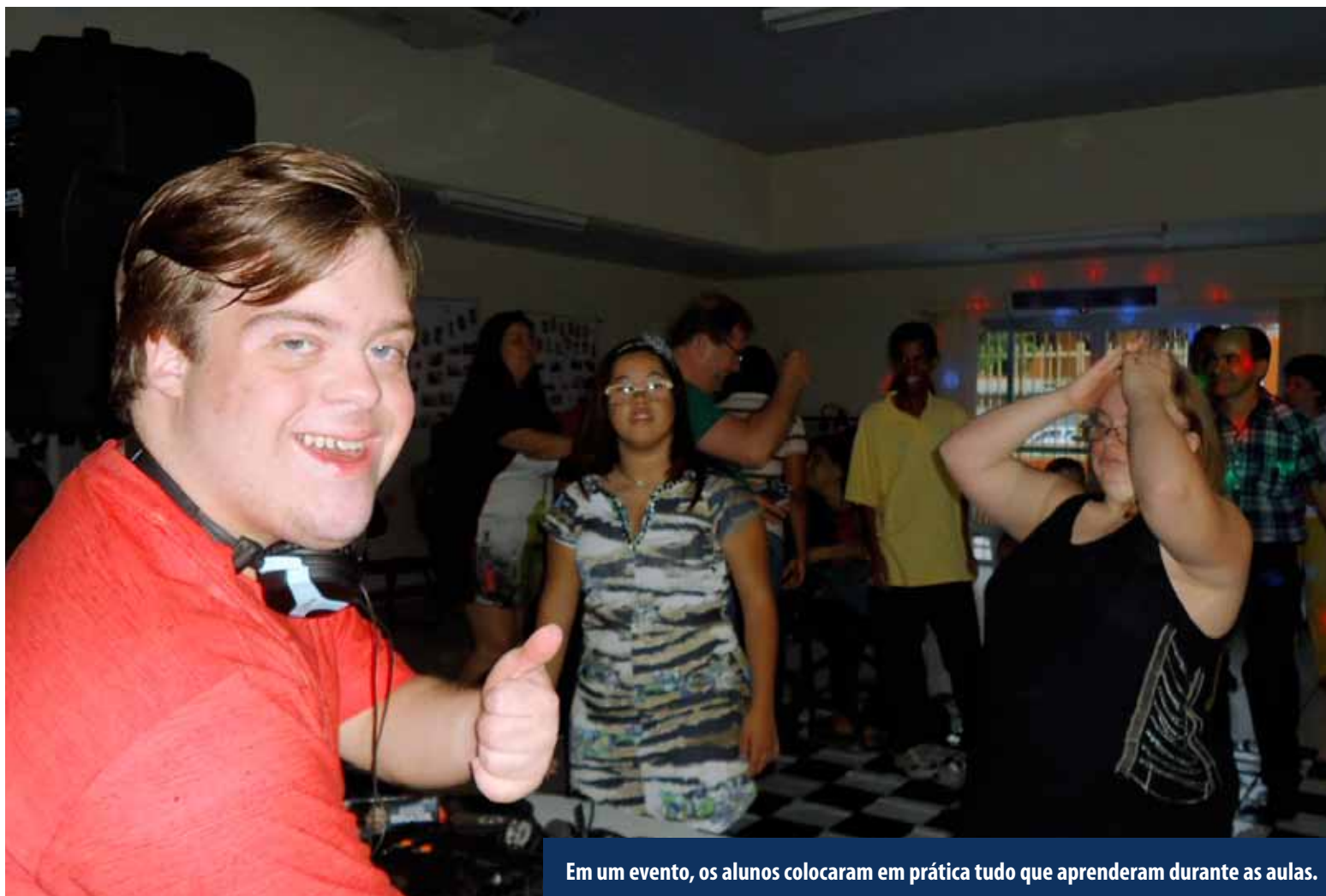
Sobre atitude do professor, o aluno Diego não poupou elogios. “Foi incrível. Não imaginava que ia conseguir, no começo não era fácil”, contou.

Competências

A Gerente das Unidades Móveis do Senac ES, Nívea Degasperi, responsável pela execução do curso, sempre

acreditou na possibilidade do desenvolvimento de competências em todas as pessoas, através da Educação Profissional, independente de gênero, idade ou qualquer outro julgamento tratado como “diferente”.

“Minha primeira experiência sobre esta crença foi quando acompanhei uma turma de Auxiliar Administrativo para pessoas com deficiências múltiplas em 2005, foi desafiador e surpreendente ao mesmo tempo, pois o resultado foi quase 100% da turma encaminhada ao mercado de trabalho. Para este curso de DJ não tinha dúvidas que o programa seria um sucesso”, afirmou Nívea.



Em um evento, os alunos colocaram em prática tudo que aprenderam durante as aulas.

Café Literário traz oficinas para o público capixaba

As oficinas estimulam a troca de ideias e a interação entre os participantes e o ficineiro.

Além de grandes nomes da literatura, que é marca registrada do Café Literário Sesc, em 2014 o projeto tem novidades: passa a realizar oficinas. O objetivo é ampliar a troca de ideias e a possibilidade dos participantes interagirem na área de atuação do convidado.

Na primeira edição do Café Literário Sesc, nos dias 10, 12 e 13 de março, a oficina foi realizada pelo também palestrante, Marcelo Backes. Ao todo foram nove horas/aula, na Biblioteca Pública do Espírito Santo, em Vitória. Com a oficina “Viagens literárias”, o autor trabalhou com os alunos o exercício para a criação literária, considerando as relações entre a narrativa e os diferentes espaços e ambientes.

Em sua palestra, Backes trouxe uma dose de romance. No dia 11 de março, o público participou de um bate-papo com o escritor, tradutor, professor de Literatura, crítico literário e gaúcho, também na Biblioteca Pública do

Espírito Santo.

Com a temática “Literatura e Confissão”, o encontro teve como foco um tema recorrente em grandes livros que põe o cárcere como ambiente de confissão de muitos personagens da literatura. Ou seja, o romance trabalhado como um relato poético e lírico. O debate teve como referência o livro “O Último Minuto”, escrito por Marcelo Backes. A narrativa se passa na reclusão da cadeia, onde João, o protagonista, está preso por um crime que será revelado ao final do livro. Os anos de cárcere fez João refletir e entender os motivos para estar nesta situação.

A mediação do evento ficou por conta de Erlon Paschoal, diretor da Faculdade de Música do Espírito Santo, gestor cultural, diretor de teatro, dramaturgo e tradutor. Erlon estudou Letras Português-Alemão na USP (Universidade de São Paulo) em São Paulo, e já traduziu livros de autores renomados, como, Goethe, Kafka e Brecht.



Gaúcho, nascido em 1973, Marcelo Backes é autor de romances como “Três traidores e uns outros” (Record, 2010) e “O último minuto” (Companhia das Letras, 2013), entre outras obras. Em outubro deste ano, publica ainda “A casa cai” pela Companhia das Letras. Doutor em Germanística e Romanística pela Universidade de Freiburg, traduziu ao português mais de 30 obras da literatura alemã. Considerado um romancista da atualidade, Marcelo é também professor da Casa do Saber no Rio de Janeiro, e ministra oficinas e cursos por todo o país.

O projeto “Conheça o Brasil pelo Sesc-ES” é um sucesso

O programa de turismo “Conheça o Brasil pelo Sesc Espírito Santo” começou o ano a todo vapor. É que todas as excursões e passeios turísticos já estão com os pacotes esgotados. Agora, o setor de turismo do Sesc-ES trabalha com novas programações, que

devem ser divulgadas ao longo do ano. Fique atento!

O primeiro destino confirmado é Gramado, onde os turistas vão desfrutar do maior evento de Páscoa do Brasil, o Chocfest. Em setembro, os destinos são Pantanal, um dos ecossistemas mais ricos em

fauna e flora do país, e Fortaleza, com suas belas praias.

O intuito do programa é proporcionar descanso, lazer e entretenimento a família comerciária. Além de estimular o conhecimento e o enriquecimento histórico, cultural e social, com excursões

com preços acessíveis.

Os roteiros são programados para oferecer várias opções de lazer em praias, estâncias, cidades históricas, entre outras. Matriculados ou não matriculados podem participar das excursões. É só escolher o destino, programar-se e aproveitar os pacotes.

Programa

Senac de Gratuidade

+ educação

+ trabalho

para quem quer
crescer



- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar de Crédito e Cobrança
- Auxiliar de Operações Logísticas
 - Auxiliar de Pessoal
- Camareira em Meios de Hospedagem
 - Construção de Websites
 - Costureiro
- Criação de Moda (Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda)
 - Cuidador de Idoso
 - Cuidador Infantil
 - Depilador
 - Desenhista de Móveis
- Desenhista de Produtos Gráficos Web
 - Garçom
- Instalação e Configuração de Computadores em Rede
 - Lógica de Programação
 - Manicure e Pedicure
- Montador e Reparador de Computadores
 - Técnico em Contabilidade

